



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A política de “primazia dos transportes públicos”, prosseguida há anos pelo Governo para a área de trânsito e transportes, não tem sido eficazmente implementada, mormente a nível dos serviços de transporte colectivo de passageiros por autocarro, razão pela qual tem vindo a ser alvo de constante crítica por parte do público. A verdade é que o novo modelo de serviço de transporte por autocarro, lançado em 2011, está longe de poder atingir os resultados então previstos pelas autoridades na sua concepção. Com a falência da Reolian, esse modelo de serviço perdeu, de alguma forma, o seu efeito de “win-win-win”, logo, serão cada vez mais as dificuldades que irão surgir na prossecução dessa política no futuro.

Em termos de organização dos serviços de transporte de passageiros por autocarro, as autoridades nunca adoptaram medidas de reforma radicais, mas sim apenas medidas de conserto e remendo para responder às solicitações da sociedade, nomeadamente no que concerne aos fenómenos de sobreposição de itinerários entre várias carreiras e de organização, de forma irracional, das frequências. Constata-se uma longa espera por um autocarro, verifica-se, durante as horas de ponta, uma “longa fila de autocarros” nas vias principais,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ou a necessidade de esperar uma hora durante as horas normais, devido à supressão das frequências de carreira ou ao facto de se tratar de uma carreira para alguns locais recônditos das Ilhas. Por exemplo, isto acontece à carreira n.º 15 que faz a ligação entre o Complexo Habitacional "Ocean Garden" e a Povoação de Ká-Hó. Muito embora parta de 35 em 35 minutos, a verdade é que também se regista, conforme as queixas dos residentes, supressão da sua frequência, os quais esperam que seja aditada mais uma paragem logo a seguir à estação terminal, ora localizada na Escola D. Luís Versiglia de Ká-Ó, prolongando o itinerário até ao Centro de Reabilitação da Caritas e ao Lar de Idosos da Associação Geral dos Operários de Macau, pedido este que não vai traduzir qualquer encargo adicional, mas, pelo contrário, facilita a vida aos residentes.

Pelo acima exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação relativo aos trabalhos de reforma dos itinerários dos autocarros?
2. Anunciou o Governo que, para garantir a deslocação dos residentes e assegurar a estabilidade do emprego a centenas de trabalhadores, vai adjudicar por ajuste directo, ou seja, com dispensa de concurso público, os serviços de transporte de passageiros por autocarros, inicialmente assegurados pela Reolian, a uma nova empresa privada. Então, como vai assegurar que a adjudicação seja feita de uma forma aberta, justa e imparcial? E como pode garantir que cada tostão do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Erário Público seja bem gasto?

3. Para responder às solicitações dos residentes, vai acelerar o Governo os trabalhos de ajustamento dos itinerários das diversas carreiras de autocarros? E vai instar para que as carreiras com destino a locais longínquos e recônditos observem o horário de frequências e satisfaçam as necessidades dos residentes?

09 de Maio de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Iek Lap